

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: INTRODUÇÃO DE ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR DE CRIANÇAS DE 6 A 24 MESES

Relatoria: Gabriela Santos de Sousa
Raimundo Nonato Pinho Filho
José Rivaldo Rodrigues Costa

Autores: Ana Crisley Dutra
Rosalice Araújo de Sousa Albuquerque
Rosa Montheli Bezerra Araújo
Dennis Moreira Gomes

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Os primeiros anos de vida de uma criança são caracterizados por rápida velocidade de crescimento e desenvolvimento, tendo a alimentação um papel fundamental para assegurar que tais fenômenos ocorram de forma adequada. A qualidade e a quantidade de alimentos consumidos pela criança são aspectos críticos e têm repercussões ao longo de toda a vida, associando-se ao perfil de saúde e nutrição, já que a infância é um dos estágios da vida biologicamente mais vulnerável às deficiências e aos distúrbios nutricionais. **OBJETIVOS:** Orientar as mães a importância da alimentação complementar. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, de natureza qualitativa, do tipo relato de experiência realizado em um grupo de puericultura de uma unidade básica no interior do litoral do Ceará, no mês de março de 2022. Foi organizado pelos internos de enfermagem do Centro Universitário UNINTA, uma oficina de papinhas onde foi levada a importância e quais os alimentos que poderiam ser introduzidos na alimentação complementar a partir do sexto mês de vida até os dois anos de idade. Também foi feita uma dinâmica participativa com as mães, envolvendo a sua dia a dia e como eram feitas as papinhas complementar e de frutas, corrigindo e mostrando a forma correta de como deixar o alimento complementar da criança. Após a palestra foi oferecido um lanche para as mães e as crianças que estavam presentes, e teve sorteio e distribuição de brindes voltados à temática. **RESULTADOS:** Perceber-se que muitas mães além de não ter muitas condições para oferecer uma alimentação adequada, também não sabem como deve oferecer o lanche de seus filhos, como preparar o alimento, como higienizar corretamente ou como armazená-lo de forma correta. Nesse sentido, os profissionais de saúde têm papel importante no aconselhamento das famílias para a alimentação nos primeiros meses de vida, reforçando a superioridade do leite materno e desencorajando a introdução de outros leites e alimentos que não são saudáveis. A oferta de alimentos antes dos seis meses de vida ocasiona prejuízos à saúde infantil. Entretanto, muitas mães acreditam que alimentos industrializados não fazem mal a saúde da criança. **CONCLUSÃO** Conclui-se que a introdução da alimentação complementar se mostrou precoce para líquidos, mel, açúcar e guloseimas, próxima da adequação para alimentos sólidos e semissólidos, o que pode afetar diretamente o sucesso do aleitamento materno. É possível que as práticas alimentares inadequadas identificadas.